

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ISABELLA MAIRA DOS SANTOS BRAGA

TÍTULO: A PRAÇA SETE: ESPAÇOS, TEMPORALIDADES E MEMÓRIAS NO HIPERCENTRO DE BELO HORIZONTE.

AUTORES: ALEXANDRA DO NASCIMENTO PASSOS, ISABELLA MAIRA DOS SANTOS BRAGA, ISABELLA MÁIRA DOS SANTOS BRAGA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: Praça Sete, Memorial, Belo Horizonte.

RESUMO

O trabalho analisa as intervenções realizadas no hipercentro da cidade de Belo Horizonte entre os anos de 2002 e 2014, tomando como espaço relacional a Praça Sete de Setembro que, apesar das mudanças ocorridas em seus espaços e em seu entorno imediato ao longo da história, permanece como espaço referencial na paisagem da cidade, acentuada pela sua centralidade no tecido urbano. A Praça Sete de Setembro constitui-se, lugar da sociabilidade, do convívio, do encontro e o do conflito de vários grupos distintos, por exemplo, hippies, ambulantes, skatistas e comerciantes. Conhecida como coração da cidade a Praça Sete desde 2002 vem sofrendo alterações em sua arquitetura, procurando atender todo o público frequentador e mantendo suas características. Em pesquisa realizada durante e logo após as reformas algumas impressões já haviam sido observadas. Questões a respeito da segurança pública, embelezamento e o comércio ambulante, foram levantadas. Comerciantes, a princípio, revelavam suas expectativas positivas em relação às obras, no entanto, os depoimentos colhidos imediatamente após a reforma já revelavam insatisfação, porque segundo os entrevistados os novos espaços atraíam os "indesejáveis". Uma parte da identidade de Belo Horizonte está presente na Praça Sete, cujo sentido lhe foi atribuído pelos próprios cidadãos. Durante as entrevistas realizadas na Praça, a resposta à pergunta sobre o significado da Praça Sete, recorrentemente fazia alusão ao "coração da cidade", o que permite pensar sobre suas representações: além do seu caráter de centralidade, organizador no traçado urbano, a Praça constitui-se pelo uso cotidiano de seus espaços, lugar de memória e por isso de reconhecimento na cidade. Nesse sentido, ainda que a sua imagem esteja relacionada à decadência, à sujeira e à ilegalidade, ela permanece como lugar dos encontros, dos conflitos e das passagens que fazem pulsar o "coração da cidade".